



NOSSAS CONQUISTAS

4ª Versão



SISTEMA FAEP



Nossas Conquistas

Ao longo dos últimos anos, o Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com os sindicatos rurais e entidades públicas e privadas nos âmbitos estadual e federal, tem contabilizado inúmeras conquistas em prol dos interesses dos produtores rurais. São êxitos obtidos por meio de muito trabalho e determinação, das diretorias e dos colaboradores das entidades, que, de forma direta, permitem aos agricultores e pecuaristas continuarem desenvolvendo suas propriedades e produzindo riquezas para o Paraná.

Essas conquistas fazem parte do legado do Sistema FAEP/SENAR-PR e dos sindicatos rurais, que mantêm o foco voltado para o futuro. Apesar de sempre estarmos olhando para o próximo desafio, as conquistas não podem ser esquecidas. Ao contrário, devem ser ressaltadas, pois contribuíram e continuam contribuindo para o crescimento do agronegócio estadual.

Esta cartilha que você tem em mãos apresenta algumas das principais conquistas dos últimos anos, nos mais diversos setores, que impactam diretamente no dia a dia do produtor rural. Por trás de cada uma delas existe um esforço maior, uma determinação coletiva, muito trabalho e conhecimento, que continuarão ocorrendo para persistirem os êxitos para o campo. Mas, para continuarmos colecionando conquistas para você, produtor rural, sua participação é fundamental. Faça parte e contribua para a continuidade do sistema sindical rural forte e coeso.

Ágide Meneguette

presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR



Políticas Agrícolas



Contra taxação do agro

A agilidade e a capacidade de **articulação política da FAEP impediram que os produtores paranaenses fossem lesados pelo poder público**. Em novembro de 2022, sem discussão prévia, o governo do Estado enviou para a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), em regime de urgência, um projeto de lei que previa a criação do Fundo e Desenvolvimento da Infraestrutura Logística do Estado do Paraná, que teria como principal fonte de recursos a taxação de produtos da agropecuária paranaense. Diante de tamanho disparate, **a FAEP mobilizou sua base sindical e impediu que o setor fosse onerado pela medida**. Os altos custos de produção somados à nova taxação trariam prejuízos de até R\$ 2 bilhões para o setor produtivo paranaense.



Políticas Agrícolas



Crédito rural

Anualmente, a FAEP, em parceria com outras entidades do setor agropecuário, elabora um documento com propostas de políticas agrícolas para compor o Plano Safra, que é definido pelo governo federal com o **objetivo de melhorar as condições para o produtor financiar a sua safra, em termos de recursos e juros.**

Seguro rural

A FAEP é pioneira na luta por um seguro rural eficiente nos programas de subvenção federal e estadual e na articulação por melhores condições de coberturas dos principais riscos da atividade. **As ações da FAEP de propor melhorias contínuas colocaram o Paraná na liderança da contratação de seguros rurais no país.** De forma inédita no país, a FAEP lançou, em 2020, um curso sobre seguro agrícola para produtores, sindicatos, agentes financeiros e técnicos agrícolas.



Políticas Agrícolas

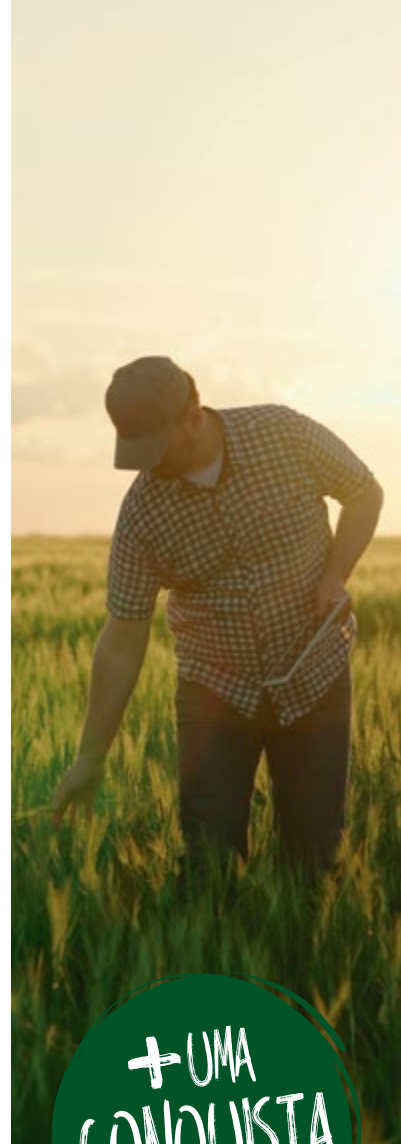


Proagro

Em 2015 a Federação realizou o levantamento sobre os gargalos no Proagro e solicitou ao governo federal melhorias nas condições do programa. Uma das principais conquistas foi **o retorno da cobertura de 100% do valor da produção e a cobertura adicional de renda mínima para o produtor rural com vistas à sua subsistência.**

Zoneamento Agrícola de Riscos Climáticos (Zarc)

A partir de uma iniciativa da FAEP, em 2016, foram retomados os estudos de Zarc, sem pesquisas havia três anos. A Embrapa realizou novos trabalhos, que permitiram a indicação de períodos, cultivares e solos para o plantio, **aumentando a probabilidade de melhores produtividades em períodos de menor risco climático.**



Políticas Agrícolas



Tratoração

Em 2005, diante de perdas produtivas, queda na renda e alta dos custos de produção, o setor enfrentou uma das piores crises da história. Na época, a FAEP mobilizou os produtores rurais e articulou, junto ao governo federal, mudanças para minimizar o endividamento agrícola, o que **resultou na securitização da dívida para pagamento a longo prazo, sem multa**. Como forma de pressionar o governo e de mostrar a importância do setor para a economia nacional, foi realizado um tratoração em Brasília que contou com milhares de produtores e seus tratores.



Meio Ambiente



Código Florestal

A FAEP teve forte atuação no processo de aprovação do Novo Código Florestal pelo Congresso Nacional, em maio de 2012. Em parceria com os sindicatos rurais, a entidade promoveu uma caravana com 4 mil pessoas a Brasília. Também trabalhou na **elaboração da legislação estadual, com benefícios às propriedades com até quatro módulos fiscais**. Do contrário, o produtor perderia mais de 20% da sua área para uso agropecuário.

Manutenção do Código Florestal

Em 2018, o Supremo Tribunal Federal julgou constitucional a maioria dos 39 itens, inclusive os mais polêmicos, em relação ao Novo Código Florestal, **garantindo segurança jurídica aos produtores**. O julgamento teve participação direta da FAEP, que preparou documentos com os avanços econômicos, sociais e ambientais para o país.

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

A FAEP formou mais de 3 mil colaboradores e técnicos de sindicatos rurais, prefeituras e entidades parceiras para **auxiliar no preenchimento do CAR (Decreto 7.830/2012)**.



Meio Ambiente



Programa de Regularização Ambiental (PRA)

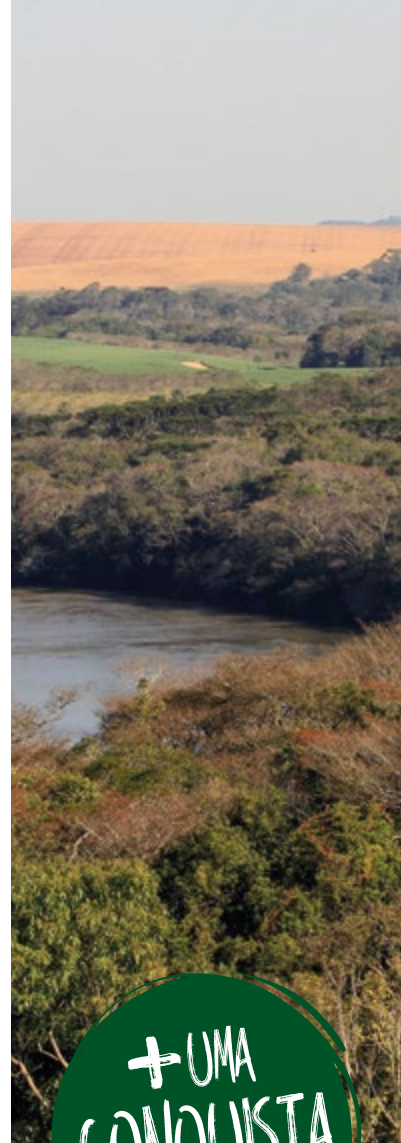
A implantação do PRA, por meio da publicação do Decreto Estadual 11.515/2018, contou com efetiva participação da FAEP. Para orientar os produtores sobre as normas e definições do decreto, **a entidade elaborou um encarte especial de orientação e promoveu uma série de videoconferências e cursos.**

Convênio na área ambiental

Com o objetivo de **agilizar os processos de licenciamento ambiental para o setor agropecuário paranaense**, a FAEP e o Instituto Água e Terra (IAT) assinaram um convênio que prevê a utilização da estrutura dos sindicatos rurais para emissão de documentos e orientações técnicas.

Licenciamento para a piscicultura

A FAEP articulou junto ao Instituto Água e Terra (IAT) para que a **piscicultura fosse reconhecida como atividade agrossilvipastoril** (Portaria 057/2018), portanto, **passível de licenciamento ambiental** em áreas consolidadas até 22 de julho de 2008, como prevê o CAR.



Meio Ambiente

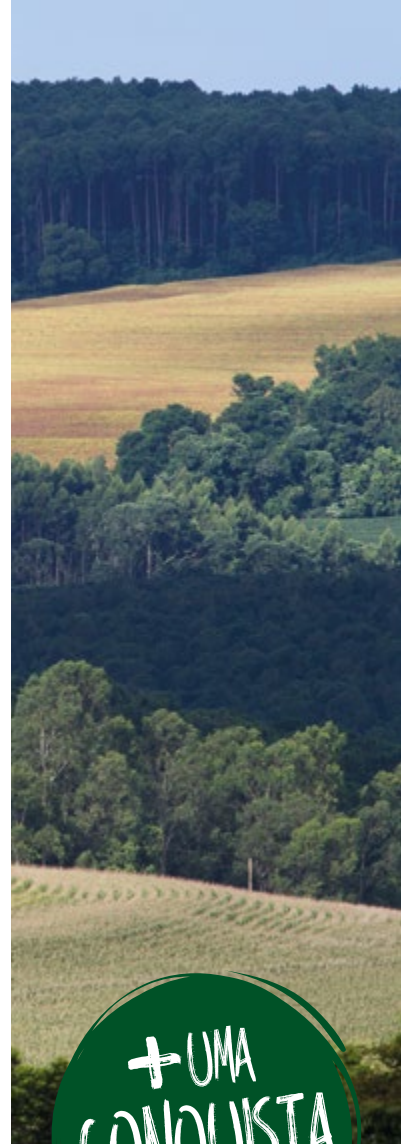


Dispensa do licenciamento ambiental

Por meio do trabalho da FAEP, os **pecuaristas envolvidos com a bovinocultura de corte em sistemas extensivo e semiconfinado estão isentos do licenciamento ambiental** (Portaria IAP 162/2018), fornecido atualmente pelo IAT, independentemente do número de animais. Também são beneficiados com a isenção os produtores de aves, suínos e bovinos de leite.

Cartórios de registros

O Novo Código Florestal (Lei 12.651/2012) estabelece que o registro da Reserva Legal no CAR desobriga a averbação no Cartório de Registro de Imóveis. A FAEP, em parceria com a Associação dos Notários e Registradores do Estado do Paraná, conseguiu o **ato normativo que orienta os registradores de imóveis a seguir as normativas ambientais federais e estaduais.**



Sanidade



Área livre de febre aftosa sem vacinação

Em maio de 2021, o Paraná conquistou o reconhecimento internacional como área livre de febre aftosa sem vacinação, pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), **resultado de uma luta de décadas do governo estadual e do setor produtivo, com papel fundamental do Sistema FAEP/SENAR-PR, que desde 1990 promoveu ações políticas e estruturais para a viabilização do status sanitário. O reconhecimento abriu a possibilidade de comércio para todas as proteínas animais produzidas no Paraná com mercados consumidores mais exigentes.**

Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária (Conesa)

Com o propósito de unir todos os elos da cadeia produtiva, a FAEP propôs a criação do Conesa, com o objetivo de aproximar as entidades públicas e privadas, apoiando o sistema de sanidade agropecuária estadual e **facilitando as proposições do setor, visando melhor qualidade, produtividade, competitividade e rentabilidade da produção.**



Sanidade



Zona livre de Peste Suína Clássica independente

A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) concedeu ao Paraná o status de território livre de Peste Suína Clássica (PSC). **Esse título permite exportar carne suína para um número maior de países. O status sanitário garante mais segurança à cadeia produtiva de suínos em território paranaense.** A FAEP, em conjunto com outras instituições do setor, participou das reivindicações para que o pleito fosse atendido.

Emissão de GTA

Os sindicatos rurais estão autorizados a emitir as Guias de Trânsito Animal (GTAs) em todas as regiões do Estado, por meio de uma parceria (Termo de Cooperação 001/2018) entre a FAEP e a Adapar.



Sanidade



Fundepec

O Fundepec foi criado para unir as entidades de abrangência estadual do setor pecuário do Paraná, para serem as **propositoras de ações governamentais para o setor**. A FAEP assumiu o custo de gestão da entidade e a criação do fundo garantidor que gere os recursos para indenizações quando da comprovação de ocorrências.

Adapar

A criação da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) consta no Plano Diretor para o Agronegócio do Paraná desenvolvido pela FAEP e entregue aos candidatos ao governo do Estado em 2010. O Paraná precisava de uma estrutura condizente com a força do agronegócio estadual. **A conquista do status sanitário de livre de aftosa sem vacinação somente foi possível em função da criação da Adapar.**



Sanidade



Permissão de Trânsito Vegetal Eletrônica (PTV)

Em 2013, a FAEP articulou junto à Adapar a **liberação do sistema para emissão eletrônica da PTV**, sistema que facilitou a emissão da permissão de trânsito das frutas para outros Estados.

Trânsito vegetal

Por meio de sua interlocução com a Adapar, a FAEP conseguiu que fossem **revistos os valores das taxas para emissão da Permissão de Trânsito Vegetal (PTV)**. Desde 2022, quando a cobrança da taxa passou a ser estratificada conforme o volume, o transporte entre seis e 14 toneladas tinha triplicado de preço. **A nova tabela de valores passou a vigorar em 2024.**

Lei Sanitária

Após proposta da FAEP, o governo estadual criou uma lei específica para o Paraná (Lei 11.504/1996), complementando a legislação federal. Isso permitiu um **aperfeiçoamento das normas e regras, facilitando ao produtor cumprir as responsabilidades na manutenção sanitária.**



Infraestrutura



Caos nas estradas

Desde 2021, o Sistema FAEP/SENAR-PR alerta para os **perigos da interrupção dos serviços prestados nas rodovias do Anel de Integração com o fim dos contratos de concessão**. Após uma série de deslizamentos que provocaram obstruções na BR-277, na BR-376 e na Estrada da Graciosa em 2022 e 2023, a FAEP contratou uma análise técnica sobre a situação, que apontou que os incidentes poderiam ter sido evitados. O Departamento Técnico e Econômico (DTE) da entidade também calculou o impacto econômico causado pelos problemas na BR-277, que liga Curitiba ao Porto de Paranaguá: R\$ 600 milhões.



Infraestrutura



Malha ferroviária

Quando da negociação da aquisição da ALL pela Rumo, em 2014, a FAEP interveio diretamente, acionando o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), para **preservar a segurança e os direitos do agronegócio no transporte dos seus produtos**. O valor do frete e a garantia dos volumes transportados foram contemplados pela ação impetrada pela FAEP.

Crédito para armazenagem

Diante da capacidade inferior de armazenagem em relação à produção, a FAEP sempre trabalhou para viabilizar, junto aos governos estadual e federal, linhas de créditos específicas para essa finalidade. Hoje, **o produtor tem a possibilidade de financiar a construção de armazéns com crédito específico e juros reduzidos**.



Energia



ICMS na energia rural

Em 2015, a Secretaria da Fazenda havia retomado a cobrança do ICMS nas faturas de energia elétrica de produtores rurais. A FAEP atuou reivindicando junto ao governo do Estado que a **isenção fosse reestabelecida, sendo adotada a renúncia total dos 29% de ICMS para a classe rural.**

Renova Paraná

Em 2021, a FAEP participou do desenvolvimento de um programa estadual de **equalização de taxas de juros nos financiamentos de usinas de energia solar fotovoltaica e biogás.** Assim, o produtor rural paranaense passou a encontrar juros mais baixos nos investimentos em energias renováveis, viabilizando a implantação e a redução dos custos de produção com a energia elétrica. O Renova Paraná substituiu o Programa Tarifa Rural Noturna.



Energia

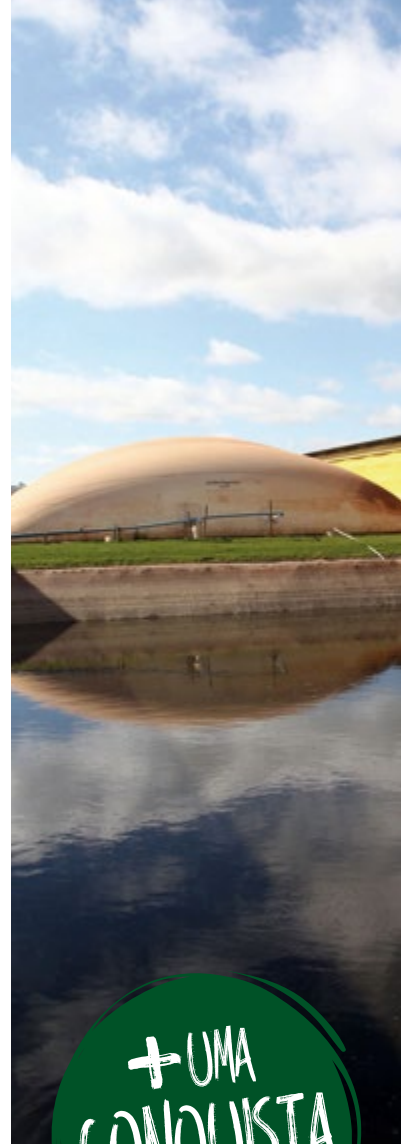


Marco Regulatório da Geração Distribuída

A aprovação do Marco Legal da Geração Distribuída (Lei 14.300/2022) estabeleceu o conjunto de regras para os consumidores que geram sua própria energia e injetam na rede da distribuidora. **A legislação trouxe segurança jurídica aos produtores rurais que investem em energia renovável.** A FAEP atuou junto ao Congresso Nacional pela aprovação da lei. **O investimento na geração de energia renovável reduz a conta de luz no campo em até 95%.**

Marco Regulatório do Biogás

A aprovação da Política Estadual do Biogás e Biometano (Lei 19.500/2018) elevou a expectativa quanto ao uso destes sistemas no Paraná. A FAEP teve participação ativa no processo de tornar **viável o uso dessa energia renovável no campo, mais uma fonte de renda para o produtor.**



Energia



Paraná Trifásico

Desenvolvido pela Copel, o Programa Paraná Trifásico prevê a substituição de 25 mil quilômetros de redes monofásicas por trifásicas protegidas na área rural do Paraná. A FAEP participou do desenvolvimento do programa, **indicando as regiões e culturas mais intensivas no uso de energia e que demandavam melhor estrutura de rede para o desenvolvimento.**

Energias renováveis

A FAEP vem atuando para que os produtores conquistem a independência energética. A entidade lançou uma **cartilha orientando os produtores sobre o uso da energia solar e do biogás nas propriedades.** Também foram realizados cinco **Seminários de Energias Renováveis**, que reuniram 660 participantes. Para dar o exemplo, a FAEP instalou no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) de Assis Chateaubriand, a **Usina Fotovoltaica Nelson Paludo, que supre a demanda energética de todas as unidades do Sistema FAEP/SENAR-PR.**



Água



Taxa de licenciamento

Em 2016, a Assembleia Legislativa do Paraná aprovou a Lei 18.878/2016, que isenta os produtores rurais das taxas de controle, acompanhamento e fiscalização do uso de recursos hídricos e minerais. Em reuniões e audiências públicas, **a FAEP conseguiu a isenção da cobrança pelo uso da água na produção agropecuária.**

Mapeamento de bacias

O Sistema FAEP/SENAR-PR contratou a Embrapa Territorial para realização de um **mapeamento da disponibilidade hídrica do Paraná e a localização geográfica das granjas de aves e suínos e os tanques de produção de peixes.** O levantamento, que já teve sua primeira parte entregue, é um instrumento crucial para a definição de políticas públicas para a produção de proteínas animais e abastecimento público em território paranaense.



Insumos



Agilidade na disponibilidade de produto

A FAEP destacou a urgência da regularização de agroquímicos no Estado para o manejo de pragas e doenças nas lavouras. A legislação desatualizada colocava em desvantagem o agro paranaense. A Resolução 174/2011 da Seab compatibilizou o cadastro estadual às normas federais, **reduzindo o tempo de registro de um produto no Mapa e o cadastro no Paraná.**

Minor Crops

Desde 2014, com a aprovação da INC 1/2014 que simplificou o registro, foram **aprovados 303 produtos que beneficiam mais de 100 culturas com carência para o manejo de pragas e doenças.** A FAEP coordena o levantamento das demandas para registro de defensivos agrícolas e produtos biológicos e encaminha às indústrias para a busca de soluções.



Insumos



Regulamentação de defensivos agrícolas

Sema, Seab, IAP, Adapar e Casa Civil assinaram, após pedido da FAEP, a Resolução Conjunta 1/2018 para a **modernização da regulamentação dos defensivos agrícolas no Estado. A resolução traz segurança jurídica ao setor produtivo**, pois revoga a Resolução SEIN 22/1985, que estava sobreposta a outras leis que já regulavam a poluição do meio ambiente por defensivos agrícolas, além de conter obrigações incorretas, como enterrar embalagens vazias de agrotóxicos. Atualmente, as embalagens são recolhidas para reciclagem ou destruídas pelas indústrias.

Cadastro automático de produtor

O trabalho da FAEP resultou na assinatura de um termo de cooperação (Portaria 101/2018) entre a Adapar e o IAP (atual IAT) para integrar as bases cadastrais. **Os agricultores que usam defensivos agrícolas não precisam fazer um novo cadastro na Adapar**, pois o órgão ambiental repassa os dados que já constam no CAR.



Fundiário



Terra indígena no Oeste

Em 2018, a Justiça Federal, atendendo a um pedido da FAEP, suspendeu os procedimentos demarcatórios de terras indígenas nos municípios do Oeste do Paraná, iniciados pelas Portarias 136 e 139. **A decisão reconheceu a ilegalidade do processo e garantiu o direito de propriedade aos produtores.**

Faixa de fronteira

No Paraná, 50 mil produtores de 139 municípios estão localizados na faixa de fronteira. A FAEP sempre lutou para assegurar os direitos do produtor, e teve papel fundamental na aprovação da Lei 13.178/2015, que **ratificou os registros imobiliários das áreas que não excedam 15 módulos fiscais.**

MST

A FAEP já se manifestou, em diversas oportunidades, **contra qualquer tipo de invasão, em especial as praticadas pelo Movimento dos Sem Terra.** A entidade atua junto aos órgãos de segurança, requerendo que o imóvel retorne à posse de seu proprietário e que os invasores sejam punidos nos termos da lei.



Agricultura



Transgênicos no Brasil

Desde o início das discussões em 1999, a FAEP solicitou ao governo federal acompanhamento da aceitação junto a importadores de soja brasileira e solução dos entraves legais, técnicos e de mercado. Em 2003, a **FAEP solicitou um projeto de lei para disciplinar as regras e liberar definitivamente o plantio** (Lei 10.814/2003).

Transgênicos no Paraná

No Paraná, o governo estadual proibiu, em 2003, o plantio e a comercialização de transgênicos, comprometendo a segurança jurídica do produtor. **A FAEP impetrou mandados de segurança para garantir o direito de plantar, comercializar e embarcar os grãos transgênicos pelo Porto de Paranaguá.**

Quinquênio Trabalhista

Após atuação da FAEP, a Emenda Constitucional 28/2000, de autoria do então senador Osmar Dias, **equiparou o prazo para reclamar direitos trabalhistas da área rural com a urbana, ou seja, cinco anos anteriores ao ajuizamento da reclamatória trabalhista, dispondo de dois anos para ajuizar.** Antes, não havia prazo e a ação trabalhista podia levar o produtor à falência e à perda da propriedade.



Agricultura

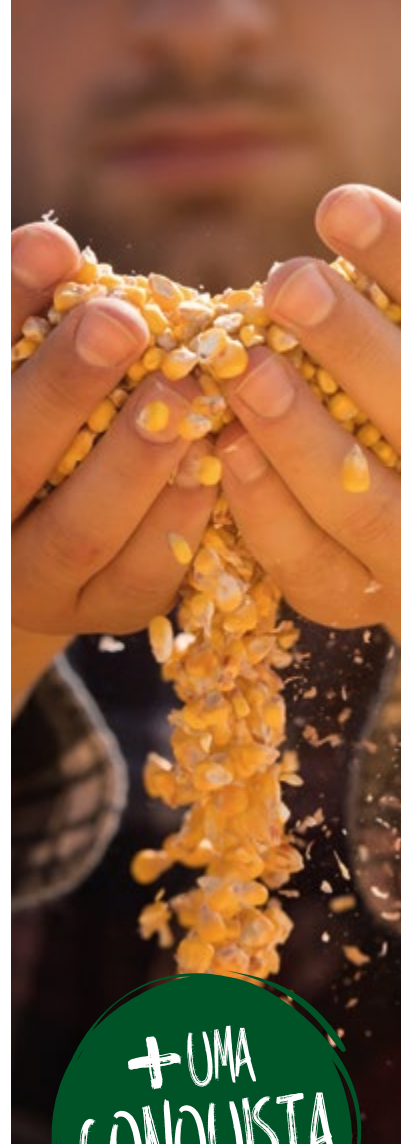


Classificação do milho

Em 2010, o Mapa colocou em consulta pública a nova classificação do milho, mais rigorosa que as anteriores. A FAEP elaborou proposta de normativa ao governo federal, **evitando que até 75% da safra de milho do Paraná fossem classificados como fora de tipo** (Instrução Normativa 60/2011).

Classificação do trigo

O trigo também passou pela reformulação de classificação em 2010, com proposta de colocar em vigor quando os produtores já tinham começado o plantio no Paraná. **A FAEP foi contrária à mudança das regras em plena safra e conseguiu o adiamento para 2012**, tempo necessário para readequar a indicação das cultivares à nova classificação (Instrução Normativa 38/2010).



Agricultura



Registro de agroquímicos

A FAEP apoiou a aprovação do Projeto de Lei (PL) 6.299/2002 no Congresso Nacional, que trata do **controle e aprovação de agroquímicos no Brasil**. A medida foi aprovada em fevereiro de 2022 após tramitar 20 anos no legislativo e sancionada pelo presidente da República em dezembro de 2023. Além da interlocução política, **a entidade combateu a difusão de desinformação sobre o tema, contrapondo com argumentos técnicos e científicos.**

Rede AgroPesquisa

Para aproximar a pesquisa científica da realidade do campo, o Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com o governo do Estado, Fetaep e Ocepar, criou a Rede Paranaense de AgroPesquisa e Formação Aplicada (Rede AgroPesquisa), responsável pelo desenvolvimento de 35 pesquisas, abrangendo todas as regiões do Estado, que mobilizaram 150 pesquisadores envolvendo a temática do manejo e conservação da água e do solo. Em 2023, **os resultados destas pesquisas foram compilados em um livro referência para acadêmicos, pesquisadores, professores, técnicos de campo e produtores rurais de todo Brasil.**



Pecuária



Prêmio Queijos do PR

O Prêmio Queijos do Paraná, lançado em agosto de 2022 pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em parceria com IDR-Paraná, Sebrae-PR e Sindileite-PR, serviu como uma vitrine para os produtos do Estado e **ajudou a fortalecer a cadeia paranaense de lácteos**. Na premiação realizada em junho de 2023, que reuniu 323 queijos inscritos, foram promovidas diversas ações para o desenvolvimento do setor, como qualificação de produtores de leite, queijeiros artesanais e de indústrias lácteas e eventos promocionais e minicursos voltados ao mercado consumidor.

Lei da Integração

A FAEP concentrou esforços na aprovação da chamada Lei da Integração (Lei 13.288/2016), que **regulamenta a relação entre produtores e indústrias no sistema de integração**, incorporando 17 emendas de interesse do produtor integrado. Em 2016, a Frente Parlamentar da Agricultura atendeu ao pedido da FAEP e o projeto foi aprovado no Congresso.



Pecuária



Núcleo de Cadecs

Há mais de 10 anos, a FAEP vem trabalhando para que as relações entre produtores e agroindústrias sejam mais justas. Com a aprovação da Lei da Integração, **a FAEP deu o suporte para a criação das Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs) no Estado.** Na etapa seguinte, **lançou o Núcleo de Cadecs do Paraná,** proporcionando a troca de informações. Em outubro de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu o Encontro do Núcleo de Cadecs, proporcionando a troca de experiências entre os membros das comissões.

Crédito para a piscicultura

Em 2018, a FAEP coordenou o grupo de trabalho que elaborou a proposta de **inclusão do financiamento da piscicultura no crédito rural,** considerando que a atividade tem um alto custo e o Paraná é o maior produtor nacional de tilápia.



Conselhos e Programas



Comissão Estadual de Mulheres da FAEP

Desde 2021, a **Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) fortalece a representatividade política das produtoras rurais no Paraná**. Em outubro de 2022 a CEMF foi elencada pela revista Forbes na lista “50 Grupos de Mulheres do Agro do Brasil”. Além do trabalho da comissão estadual, foram formadas comissões locais de mulheres junto aos sindicatos rurais para dar mais capilaridade às ações voltadas à liderança feminina.

Programa de Sustentabilidade Sindical

Com o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical, o Sistema FAEP/SENAR-PR criou o Programa de Sustentabilidade Sindical para **fortalecer a representatividade dos sindicatos rurais em suas bases por meio de oito estratégias**: liderança, comunicação, convênios e parcerias, base legal, capacitação, consultoria de gestão aos sindicatos, base de dados e estruturação do departamento sindical.



Conselhos e Programas



Encontro de Líderes Rurais

Desde 2021, a FAEP promove um evento itinerante que percorre o Paraná para fomentar o surgimento de novas lideranças no meio rural. Em 2022 participaram dos encontros mais de 2,5 mil pessoas em 10 cidades. Em 2023 foram 2,1 mil participantes. Além de **estimular a liderança rural, esses eventos aproximam a família do campo do sistema sindical.**

Colégios Agrícolas

O Sistema FAEP/SENAR-PR entrou de cabeça na formação dos alunos dos 23 colégios agrícolas do Paraná. A entidade participou da **reformulação do currículo dos cursos**, trazendo conhecimentos mais modernos e mais próximos da realidade do campo. Além da parte conceitual, a entidade também investiu na **aquisição de novos equipamentos, que irão melhorar a realidade** dos alunos desses colégios.



Conselhos e Programas



Incentivo ao ILPF

O Sistema FAEP/SENAR-PR e a cooperativa Cocamar lançaram, em 2023, o Programa de Capacitação em Sistemas de ILPF (Integração Lavoura Pecuária Floresta). A proposta é **preparar agrônomos e médicos veterinários para prestar assistência técnica aos produtores que desejem implantar esse sistema em suas propriedades.**

Viagem a Israel

Em 2023, a FAEP promoveu três viagens técnicas com destino a Israel. O objetivo foi **conhecer as técnicas de vanguarda na área da irrigação e gestão dos recursos hídricos em um país que consegue produzir alimentos em pleno deserto.** Participaram destas viagens presidentes de sindicatos, produtores rurais e lideranças políticas ligadas ao agronegócio, que poderão inspirar futuras políticas públicas com base na experiência israelense.



Conselhos e Programas



Consecana

Em 2000, foi criado o Consecana com a função de promover um **ambiente transparente para a negociação de preços da cana-de-açúcar entre os produtores e as indústrias**, por meio da divulgação de valor de referência para a matéria-prima, calculado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), com base nos dados de comercialização do açúcar e do etanol pelas usinas e destilarias do Paraná.

Conseleite

A criação do Conseleite, em 2002, tem por objetivo **favorecer o desenvolvimento sustentável do mercado lácteo do Paraná, proporcionando transparência na relação comercial entre produtores e indústrias**, o que ajudou o Estado a se tornar o segundo maior produtor nacional. Os cálculos são realizados pela UFPR com base nos dados de comercialização de 14 produtos derivados do leite pelas indústrias do Estado.



Conselhos e Programas

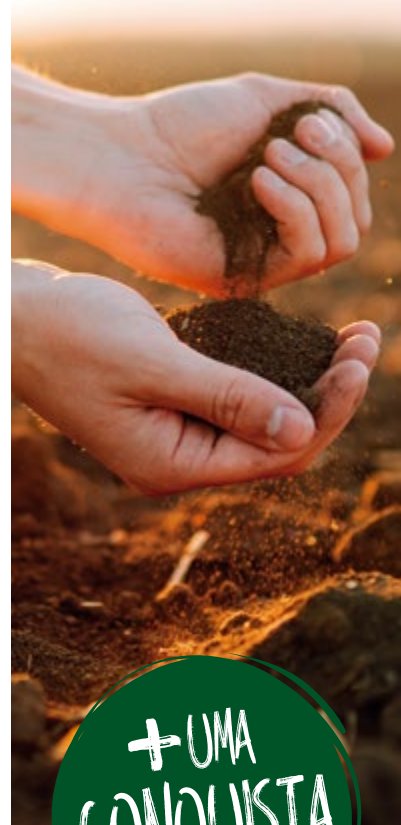


Prosolo

Criado com apoio da FAEP, o Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná (Decreto 4.966/2016) tem como objetivo **conscientizar o produtor rural paranaense da necessidade de retomar as boas práticas agrícolas relacionadas à manutenção e conservação dos solos**, como ferramenta para o aumento da produtividade e preservação do meio ambiente. As pesquisas de solo são custeadas por um convênio entre a Fundação Araucária e o Sistema FAEP/SENAR-PR.

Programa Pecuária Moderna

A FAEP encabeça o programa que congrega todas as instituições parceiras em prol do mesmo objetivo: a **sustentabilidade da produção de carne bovina no Paraná de acordo com os melhores padrões de qualidade**.



Conselhos e Programas



SENAR-PR

A FAEP coordena e orienta o trabalho e as ações do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná (SENAR-PR), entidade que tem como missão a profissionalização e a melhoria da qualidade de vida da população rural, por meio da oferta de cursos. **O SENAR-PR possui mais de 200 cursos no seu catálogo** e já realizou cerca de **200 mil ações e atividades de formação profissional** rural e promoção social, que somam mais de **3,8 milhões de participações**.



SISTEMA FAEP



SISTEMA FAEP/SENAR-PR

FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba | Paraná | (41) 2169.7988
www.sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba | Paraná | (41) 2106.0401
www.sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br